

Câmara Municipal abre os trabalhos da 11ª Semana Paulo Freire

Assunto:

EDUCAÇÃO



Alunos de escolas municipais participam da Semana Paulo Freire

A Câmara Municipal de

Belo Horizonte realizou hoje, às 10 horas, no Plenário JK, a abertura oficial da 11ª. Semana Paulo Freire, em homenagem a um dos mais importantes educadores contemporâneos. O evento é uma iniciativa dos vereadores Neila Batista, Arnaldo Godoy e Ana Paschoal, da bancada do PT, e contou com a presença de estudantes da Escola Municipal Professor Paulo Freire, do bairro Ribeiro de Abreu, e do Centro Cultural Alto do Vera Cruz. A Semana foi aberta com apresentações do Coral Dolim-Dolá, da Escola Municipal Professor Paulo Freire, com a participação de 45 crianças que cantaram em homenagem ao educador, no Plenário JK, hall do restaurante da Câmara e no Restaurante Popular. Também estiveram presentes na abertura do evento os alunos da Escola Municipal Jorge Salum, a convite da vereadora Ana Paschoal.

Também foi inaugurada a Mostra Paulo Freire, que aborda a vida e obra do educador, com textos impressos em banners cedidos pelo Banco do Brasil. A exposição está aberta ao público até o dia 21 de setembro. Palestras e atividades culturais ocorrem paralelamente ao evento da Câmara, na Escola Municipal Professor Paulo Freire e no Centro Cultural Ribeiro de Abreu.

Educação é prioridade

O vereador Carlão Pereira (PT), presidente da Comissão de Educação, Ciência, Tecnologia, Cultura, Desporto, Lazer e Turismo, disse que o conhecimento possibilita a existência de escolas mais criativas. "A educação não tem que ser uma das preferências, e sim a prioridade. Sem escolas, não há garantia de qualidade de vida para os cidadãos?", ressaltou. Ele lembrou que Paulo Freire, falecido há dez anos, vivenciou o exercício da profissão de educador como um ato político, mostrando que a educação não é apenas repasse de conhecimento, mas também instrumento de formação de consciência crítica e democrática.

O vereador Arnaldo Godoy disse que a pedra fundamental de Paulo Freire consiste no aprendizado que muda o comportamento do educando e do educador. "O oprimido se libertando, liberta o opressor?", explicou. "Quando um

passarinho está na gaiola, ele é alimentado com alpiste. Mas, se a gaiola for aberta ele voa, come frutas e canta. O pássaro vai ser livre e o dono vai gostar dele da mesma forma?, constatou.

Ana Paschoal lembrou que a Semana Paulo Freire tem o objetivo de mostrar a importância do educador para o ensino libertário. ?Ele é uma personalidade que merece todas as honrarias e homenagens?.

História

Paulo Freire dedicou-se a trabalhos com ênfase à Educação popular, tanto para a escolarização quanto para a formação de consciências, sendo considerado um dos pensadores mais notáveis na história da pedagogia mundial. Ele influenciou o movimento denominado ?Pedagogia Crítica?, propôs um ensino de libertação, relacionado à visão de terceiro mundo e das classes oprimidas, na tentativa de esclarecê-las e conscientizá-las politicamente.

Entre os trabalhos desenvolvidos pelo professor, destacam-se a educação popular para a alfabetização e a conscientização política de jovens e adultos operários, que influenciaram movimentos como os das Comunidades Eclesiais de Base (CEB's).

Informações nos gabinetes dos vereadores: Ana Paschoal (3555-1224/1215); Arnaldo Godoy (3555-1164/1165); e Neila Batista (3555-1182/1183)

Data publicação:

Domingo, 16 Setembro, 2007 - 21:00
